



HISTÓRIA LOCAL E MEMÓRIA: AS NARRATIVAS ORAIS NA RECONSTITUIÇÃO DA HISTÓRIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL¹

GT 01 (Comunicação Oral)

Estefany Gomes Machado

Universidade Federal do Pará-UFPA

estefany1laura@gmail.com

Genice Maria Menezes Ferreira

Universidade Federal do Pará- UFPA

genicemariaferreira@gmail.com

Fábio José Silva Souza

Universidade Federal do Pará- UFPA

fabiosouzaef@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo foi apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina FTM do Ensino de História, do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará- UFPA, do Campus Universitário de Castanhal, ministrada pelo Prof. Dr. Sergio Bandeira do Nascimento. Objetivando a busca de reconstrução de um pouco da formação histórica do Campus UFPA Castanhal através de narrativas orais de docentes e técnicos que participaram dessa construção e ainda hoje se fazem presentes no Campus UFPA Castanhal. O método utilizado foi a história oral, para recompor a formação histórica do Campus Universitário de Castanhal por meio de entrevistas com três atores ativos dessa história. A pesquisa nos levou a uma conclusão de que o resgate histórico da memória de instituições, movimentos, acontecimentos, etc., deveriam sempre levar em consideração as narrativas orais de atores dessa história, e assim possibilitar uma história mais fidedigna possível.

Palavras-chave: História oral; Narrativas; formação histórica; Campus Universitário de Castanhal.

INTRODUÇÃO

O Campus Universitário de Castanhal- UFPA iniciou suas ações em 1978, porém elas eram voltadas a cursos profissionalizantes para funcionários da Prefeitura Municipal, não tendo uma base física as aulas eram ministradas em escolas municipais e estaduais. Em 1982 por meio do programa de interiorização foram ofertados os cursos de Licenciatura Curta, em 1992 os de Licenciatura Plena e em 1994 os Cursos Regulares, somente em 1995, por meio de várias lutas sociais proporcionadas por estudantes, professores e movimentos sociais ocorreu a inauguração do prédio central. Apenas em 2007, por meio do programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) a Universidade se tornou o que é hoje em termos de construção e recursos. Atualmente a UFPA Campus Castanhal oferece os cursos de Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Letras Língua Espanhola, Matemática, Educação Física, Medicina Veterinária, Sistema de Informação e Engenharia da Computação.

¹ Trabalho apresentado como requisito parcial de avaliação de disciplina do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia



Reconhecendo que o Campus de Castanhal é resultado de um processo longo desenvolvido por meio do empenho de vários sujeitos, mas sendo desconhecida pela maior parte dos discentes do próprio Campus, optamos por realizar um sucinto resgate de memórias de partícipes da história do Campus UFPA Castanhal. Através do arcabouço teórico adquirido na disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História, ministrada pelo Professor Dr. Sérgio Bandeira do Nascimento, ofertada no 5º semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Federal do Pará (UFPA), organizamos as narrativas dos entrevistados em quatro tópicos que consideramos relevantes e deveriam constar na história do Campus UFPA Castanhal.

Os tópicos elencados para fazer parte deste foram: O Campus Universitário Itinerante de Castanhal; A inauguração do Campus Físico e seu crescimento ao longo dos anos; A luta por professores e a formação do corpo docente; A construção dos cursos no Campus Universitário de Castanhal - UFPA. Este estudo teve como objetivo resgatar a história do Campus Universitário de Castanhal - UFPA através das memórias de quem a vivenciou ao longo dos anos.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Nascimento e Moraes (2013), por muito tempo o ensino de história era de caráter tradicional utilizando-se de métodos pedagógicos ultrapassados, nos quais alguns personagens eram enaltecidos e centralizados em alguns acontecimentos históricos, o que acabava deixando vários sujeitos sem direito a história e que esse ensino de história era voltado apenas para exercícios de memorização e decodificação, o que acabava conseqüentemente por formar alunos não críticos e não reflexivos.

Contudo, atualmente a História ganhou um caráter designado de História Nova, na qual visa um diálogo crítico, onde todos os sujeitos são participantes e construtores da história formando cidadãos críticos (NASCIMENTO E MORAIS, 2013). Visando contribuir com a História Nova decidimos não atentar apenas para um personagem em si, mas para vários sujeitos que atuaram em diferentes segmentos para o desenvolvimento do Campus e que atualmente ainda fazem parte do Campus como servidores com diferentes funções, desta maneira foi possível a escuta de falas que contribuíram de forma diversificada para o estudo da História Local.



O estudo da história local e regional possibilita o entendimento diversificado da História o que possibilita mais de uma análise de diferentes eixos históricos dessa maneira reconhecendo as particularidades; o trabalho com a história local promove a inserção dos estudantes na comunidade no sentido de percepção da realidade no âmbito social, econômico e político, além de aguçar o senso crítico e de pesquisa (SCHMIDT; CAINELLI, 2009).

O Campus Universitário da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Castanhal começou a delinear-se no final da década de 1970, e em 1978 esse Campus já era realidade nesta cidade, o que foi viabilizado pela política da instituição em se tornar multi campi. No entanto, deste período até os primeiros anos da década de 1990 o Campus não possuía espaço próprio onde pudesse desenvolver suas atividades (ENTREVISTADO 1).

As afirmativas dos dois demais entrevistados convergem sempre na mesma direção, no sentido de que eram as escolas públicas de Castanhal que sediavam interinamente as atividades do Campus Universitário de Castanhal – UFPA no início da instalação dessa instituição de ensino superior neste município. Com destaque para a escola Dom Bosco, pois segundo o Entrevistado 1, no início da década de 1990, quando já estava próxima a criação do seu prédio próprio, o Campus de Castanhal estava mais centrado nesta escola.

Desta forma, a situação do Campus Universitário ser migratória do Campus e a qualidade da formação proposta por ela causou inquietude aos participantes em lutar por um espaço próprio, pois [...] chega um momento que você percebe que não dá mais para ser uma universidade migratória, ela precisa criar raízes, ela precisa não ter apenas ambientes fluídos [...] (ENTREVISTADA 1). E nesse momento as discussões sobre a instalação de uma sede para o Campus começam a se intensificar, e esse movimento conta com protestos na BR e reivindicações junto aos conselhos superiores da instituição (ENTREVISTADA 1). A partir dessas contestações e reivindicações são buscadas saídas para tal questão, e assim, na década de 1990 é edificado o prédio destinado ao funcionamento do Campus Universitário de Castanhal- UFPA, o que pôs fim ao processo migratório do Campus pelas escolas públicas de Castanhal.

Com diversas reivindicações por um espaço próprio para o Campus Universitário de Castanhal - UFPA, no término da década de 1980 as discussões sobre o assunto foram intensificadas, e nesse período consolidaram-se algumas parcerias para que essa idealização se concretizasse, a mais notória delas foi com o governo do estado (ENTREVISTADO 1). Conforme afirma o Entrevistado

1

[...] no final de década de 1980 e início da década de 1990 há um grande convênio com o governo do estado, [...] com o Jader Barbalho, naquele momento, e se desenha a construção



desse prédio central. [...] foi nesse período, 1990 e 1997, que foi se construindo, na verdade até 2000, [...] que foi se construindo a ideia de construção mesmo de um campus com cursos, é, realmente efetivos [...] (ENTREVISTADO 1).

A construção do prédio destinado ao Campus Universitário de Castanhal - UFPA foi, inegavelmente, uma grande conquista para todos que o integravam, entre os corpos discente e docente, e os servidores técnico-administrativos. Mas mesmo diante de tal vitória não seria correto esconder as demandas que ainda eram iminentes, tratando-se da infraestrutura do prédio.

O Entrevistado 1 também narra algumas questões relacionadas à infraestrutura do prédio, como o fato de que quando ocorriam chuvas fortes a parte superior do prédio costumava ficar alagada, devido o engenheiro que projetou o prédio não ter considerado as fortes chuvas da região. A Entrevistada 2 recorda que as primeiras turmas que ocuparam o prédio do Campus foram as que fizeram a última etapa em 1995, quando ela também se formou. Ela ainda relata que [...] Era bem difícil porque a gente não tinha uma infra praticamente nenhuma. [...]. (ENTREVISTADA 2).

Ao observarmos os relatos dos entrevistados e as condições infra estruturais e administrativas de que o Campus Universitário de Castanhal - UFPA dispõe atualmente, notamos que de fato houve um grande crescimento, mas não podemos nos conformar com a estagnação desse desenvolvimento, devemos lutar sempre por condições melhores como fizeram os integrantes do Campus quando almejavam ter seu prédio próprio.

Por muito tempo o Campus Universitário de Castanhal - UFPA não tinha professores lotados nele. Os professores que nele atuavam eram lotados nos departamentos do Campus de Belém. De acordo com os relatos dos entrevistados, [...] em 1995 nós não tínhamos ainda professores daqui do Campus. Todos os professores que davam aulas pra nós vinham de Belém (ENTREVISTADA 2).

Naquele momento há um deslocamento dos docentes de Belém pra cá. [...] a gente (os professores) era lotado inicialmente em departamentos em Belém [...] Então a gente acabava estando no Campus mas atrelado ao centro de educação em Belém.[...] (ENTREVISTADO 1).

A partir de 1992 acirrou-se a ideia de que o Campus deveria ter seu próprio corpo docente, e após 1995 os professores passaram a ser lotados no próprio Campus, e neste não havia departamentos, então pensou-se em segmentá-lo através das faculdades (ENTREVISTADO 1).

O Entrevistado 1 relata que em 1995 ele foi aprovado em um concurso para professor substituto do Campus Universitário de Castanhal - UFPA, e juntamente com ele entraram [...] o Geraldo da Matemática, o professor Arthur, o professor Edilberto, da matemática . [...]. Posteriormente o professor, que é nosso entrevistado, tornou-se efetivo, bem com os demais que ele citou, e mais outros.

As atividades do Campus Universitário de Castanhal - UFPA iniciaram a partir da ideia de transformar a Universidade Federal do Pará numa



universidade multi campi, e assim as primeiras turmas foram abertas (ENTREVISTADO 1).

No início o Campus oferecia apenas cursos de licenciatura, esta era em matemática, em pedagogia, em geografia e em história, como ressalta a Entrevistada 2 [...] já teve curso de geografia de história, teve aqui, né!? (ENTREVISTADA 2).

Com a consolidação dos cursos de licenciatura buscou-se a aprovação de outros cursos para o Campus Universitário de Castanhal - UFPA, assim, o curso de medicina veterinária foi aprovado em 1999, Aprovamos juntos, veterinária e educação física, em 1999. [...] (ENTREVISTADO 1).

Os cursos de educação física e medicina veterinária alavancaram, e isso possibilitou o surgimento de novas perspectivas de cursos para o Campus Universitário de Castanhal - UFPA, como [...] a engenharia, da computação, então abre sistemas, já, já ai dentro de 2000. Sistemas que é criado em 2007, sistemas de informação. E hoje, sistemas e engenharia, que já são cursos consolidados, [...] (ENTREVISTADO 1).

Atualmente o Campus Universitário de Castanhal - UFPA conta com seis faculdades, que são: pedagogia, matemática, educação física, computação, medicina veterinária e letras. [...] Cada faculdade ela tem a sua própria vida. [...] Tem seu diretor, seu vice, seu conselho. E o conselho é o que define as coisas principais da faculdade.[...] (ENTREVISTADA 2).

Diante dos relatos dos entrevistados entendemos que os cursos ofertados pelo Campus Universitário de Castanhal - UFPA desde sua criação foram aumentando, não apenas quantitativamente mais principalmente em qualidade, promovendo assim a inquestionável consolidação do Campus Universitário de Castanhal - UFPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa nos possibilitou perceber o quanto é relevante as narrativas orais como fonte de pesquisa histórica. Pois, através dela nos foi possível fazer um breve levantamento da história do Campus Universitário de Castanhal - UFPA, e o quão bonita e rica é essa história, as lutas por melhores condições de trabalho, as dificuldades para se trazer professores efetivos, o crescimento físico do campus, que inicialmente de deslocava a cada semestre para uma escola estadual ou municipal dentro do município, etc., sem as narrativas orais não seria possível mostrar alguns momentos históricos com riquezas de detalhes, o que só agrega valor a história do campus.

Assim, notamos que mesmo os professores sendo lotados no próprio Campus, eles ainda não eram designados para suas respectivas áreas, eles deveriam atender a demanda dos cursos independente se estes estavam consonantes com sua formação ou não.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



NACIMENTO, Sérgio Bandeira; MORAIS, Stela Pojuci Ferreira. Práticas inconfindentes no ensino de história e na formação continuada de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. In: RIBEIRO, Maria Edilene da Silva; CUNHA, Débora Alfaia da; PEREIRA, Elisa de Nazaré Gomes (Org.). **Formação continuada de professores: entrelaçando saberes e práticas inovadoras**. Castanhal, PA: Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Práticas Educativas, 2013. 178 p.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene Rosa. **ENSINAR HISTÓRIA**. 2 ed. São Paulo: Spicione, 2009.